



## **O MERCADO DE TRABALHO NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

### ***THE LABOR MARKET IN PERCEPTION OF ACCOUNTING SCIENCE STUDENTS***

Adriana Pires Gonçalves<sup>1</sup>  
 Mario Henrique Sellis Porteira<sup>2</sup>  
 Airton Cavazzana<sup>3</sup>

#### **RESUMO**

Após a escolha da profissão, os novos profissionais precisam lidar com os desafios do mercado de trabalho. O presente estudo visou estudar a percepção dos acadêmicos que optaram por Ciências Contábeis verificando seu entendimento quanto às exigências do mercado de trabalho. Questiona-se qual a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis em relação a sua formação e atuação profissional. O objetivo geral é de identificar a percepção dos estudantes em Ciências Contábeis em relação a sua formação e as exigências do mercado de trabalho. Tem por metodologia a revisão bibliográfica e pesquisa exploratória por meio de levantamento. Os resultados revelam coerência na percepção dos alunos quanto às exigências impostas pelo mercado de trabalho, assim como um alinhamento da IES quanto às competências e habilidades requeridas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Percepção dos Acadêmicos em Ciências Contábeis; Exigências de Mercado de Trabalho; Formação e Atuação Profissional.

#### **ABSTRACT**

*After choosing the profession, new professionals need to deal with the challenges of the job market. This study aims to study the perception of academics who opted for accounting sciences verifying their understanding of the labor market. It is questioned what is the perception of the students of the Accounting Sciences course in relation to their formation and professional performance. The general objective is to identify the accounting students' perception regarding their education and the use of the job market. Its methodology is bibliographic review and exploratory research through survey. The results reveal coherence in the students' perception regarding the impositions in the labor market, as an alignment of the IES regarding the required competences and skills.*

**KEY-WORDS:** *Perception of Academics in Accounting Sciences; Labor Market Requirements; Training and Professional Performance.*

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Contábeis, UNITOLEDO, 2019.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências Contábeis, FECAP, 2019.

<sup>3</sup> Mestre em Educação, UNESP, 2011.



## 1 INTRODUÇÃO

A escolha de uma profissão para os jovens é um momento delicado, com isso, a preocupação básica como as oportunidades de trabalho e ascensão profissional, sempre estão na pauta destes futuros acadêmicos. Após decidida a profissão e estando a caminho da formação acadêmica, estes jovens retornam com a ansiedade do porvir, necessitando identificar seu lugar no mercado de trabalho, traçando seu plano de voo, para serem felizes na profissão que escolheram.

Neste contexto, o presente trabalho procura estudar esta percepção dos acadêmicos que fizeram a escolha pelo curso de Ciências Contábeis, verificando seu entendimento quanto ao mercado de trabalho e exigências do mundo corporativo. A contabilidade é uma área que enfrenta constantes mudanças em seu ambiente profissional e, em meio a essas mudanças, encontra-se a área de atuação para os contadores em franca expansão, exigindo capacitação, habilidades e atitudes necessárias para aproveitar as oportunidades e se manterem na profissão contábil.

Diante deste cenário surge a inquietação da presente pesquisa. Qual a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis em relação a sua formação e atuação profissional no mercado de trabalho?

O objetivo geral é de identificar a percepção dos estudantes em Ciências Contábeis em relação a sua formação e as exigências do mercado de trabalho e em específico, realizar levantamento bibliográfico fornecendo subsídios científicos para futuras pesquisas neste tema.

São objetivos específicos: fazer um levantamento bibliográfico fornecendo subsídios científicos para futuras pesquisas neste tema; elaborar um questionário para coletar dados com os alunos do curso de Ciências Contábeis; analisar como os estudantes do curso se preparam para o futuro após a graduação, e quais competências, habilidades e atitudes estes acreditam que precisam possuir para ter vantagem no mercado de trabalho, além de questioná-los sobre o que pensam da atual formação acadêmica que estão recebendo.

Para evidenciar este fenômeno, realizou-se pesquisa na Instituição de Ensino Superior (IES) Centro Universitário Toledo – UNITOLEDO da cidade de Araçatuba, interior de São Paulo. De certo que o presente recorte não se faz instrumento de ampla avaliação, assim,



metodologicamente, os resultados foram triangulados com os dados coletados em pesquisas bibliográficas de mesma natureza, publicados em periódicos, congressos, contribuindo com o entendimento destes achados. Ao final, foram revisados livros, artigos científicos, tese e dissertações, seguindo a característica de pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva por meio de levantamento, com o uso de questionário em escala Likert, envolvendo 54 alunos do curso de Ciências Contábeis do referido Centro Universitário.

O produto deste trabalho contribui socialmente, levando a sensibilidade quanto aos anseios e dúvidas do acadêmico enquanto estudante. Para aqueles que possuem interesse em ingressar na área profissional, o estudo proporciona conhecimento sobre como está o mercado de trabalho para esta profissão.

Para a academia a verificação quanto ao preparo deste futuro profissional e para o mundo corporativo, a identificação das necessidades de esclarecimento e envolvimento junto aos ingressantes na área contábil.

Neste trabalho, foi colocado em prática alguns dos conhecimentos obtidos nos últimos anos a fim de dar o maior passo da vida de um estudante até então, o da graduação. A razão dessa pesquisa engloba o interesse despertado em aulas, com uma necessidade de investigação mais apurada do assunto.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

No Brasil, há pesquisas como a de Souza e Tavares (2013, p. 60) que evidenciam que os estudantes optaram pelo curso de Ciências Contábeis pelo seu amplo mercado de trabalho.

Em relação ao conhecimento e qualificação e preparação, Carvalho *et al* (2007, p. 15) evidenciam em sua pesquisa que os estudantes se interessam em ingressar na área contábil, porém não se sentem preparados para encarar a realidade da profissão, e os motivos estão ligados a preparação fornecida pela IES.

Nesse cenário da profissão contábil, o art. 3º da Resolução CNE/CES 10/2004, ao se referir ao perfil esperado pelo formando em Contabilidade, define que o profissional deve estar capacitado nos aspectos da compreensão do ambiente ao qual está inserido, construir domínio das responsabilidades funcionais e desenvolver habilidade crítico-analítica de avaliação.



Oliveira (2010, p. 27) cita que as IES devem estar sempre buscando uma melhor formação desses alunos, realizando parceria com instituições, empresas, associações, conselhos e demais órgãos promovendo a inserção deste acadêmico às realidades corporativas, avançando na capacitação, habilidades desejadas e exigidas aos que serão os representantes da área contábil no futuro, e se bem preparados, contribuindo com a ética, ações econômicas, sociais e política no país.

Faria e Queiroz (2009, p. 64) sugerem que as IES realizem pesquisas das ofertas de emprego analisando a demanda local, regional e nacional de mercado, identificando as mudanças que devem ser feitas no currículo do curso.

Segundo Moretto *et al* (2005, p. 170) o profissional contábil ganha cada vez mais espaço face a transformações advindas da tecnologia e da estrutura produtiva e social, desse modo é importante incluir, seja nas estruturas curriculares ou nas práticas pedagógicas dos cursos de Ciências Contábeis, uma formação sólida, diversificada, interdisciplinar, consoante com realidade mais ampla e local, e sobretudo, responsável socialmente.

Santos *et al* (2014, p. 2) complementa que as IES possuem autonomia para elaborar seus currículos, entretanto deve ser com base no artigo 5º de resolução número 10 do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior (CES), de 16 de dezembro de 2004, que define as temáticas que devem ser abordadas ao longo da jornada do acadêmico de Ciências Contábeis

Ainda segundo os autores, além desta resolução, é preciso levar em consideração o cenário mundial e o processo de globalização, o que fez o mercado contábil se atentar a formação os novos profissionais.

Deste modo, os currículos elaborados pelas IES precisam deste alinhamento. Exemplificando estas observações, Cavalcante *et al* (2011, p. 43) explicam que a convergência das normas de contabilidade para o padrão internacional é um destes elementos a provocar mudanças relevantes nos currículos de Ciências Contábeis, o ensino superior passa por adaptações e mudanças com a adoção dos padrões contábeis internacionais, fato dinâmico e constante.



Assim, a força de mercado condiciona requerendo contadores qualificados a uma contabilidade global, como evidenciam Faria e Queiroz (2009, p. 68), destacando aspectos da cobrança no passar dos anos pela contabilidade internacional.

Segundo os mesmos autores, os profissionais emitirão relatórios comparáveis entre empresas instaladas em diferentes países, trabalhando com padrões locais (regionais) para atender às exigências impostas pela legislação do seu país (imposto de renda, órgãos reguladores etc.), bem como emitir relatórios para sua matriz no exterior e para organismos financiadores. (FARIA; QUEIROZ, 2009, p. 60).

A evolução constatada neste novo cenário exige adicional esforço em relação ao passado, mas também representa maior valorização da profissão contábil, Iudícibus (2015, p. 25) destaca que “Do ponto de vista puramente financeiro, em termos de mercado de trabalho para o contador, as perspectivas são boas.”; Santos, Santos e Silva (2015, p. 163) corroboram com esta visão positivista apontando a notória ascensão da profissão contábil, das oportunidades de trabalho como Contador, tanto no setor público como no privado, na auditoria, assessoria, consultoria, como professor, pesquisador, perito e nas diversas atividades afins.

Esta realidade já é percebida, Fari e Nogueira (2008, p.129-130) após realizar pesquisa com alunos, professores e profissionais liberais, evidenciaram que o perfil do contador suscita em um profissional que tenha por base a pesquisa, e investigação, o que possibilita a tomar decisões, ser empreendedor, gerenciar pessoas e empresas.

Ou seja, ser protagonista, comunicativo tanto em forma escrita quanto verbal, saber ouvir opiniões que não coincidam com as suas, além de ser cooperativo e trabalhar sobre pressão. (KOUNROUZAN, 2005, p. 4).

O mundo novo exige não se prender apenas na análise de fatos passados, mas também, focar no futuro, prospectando cenários, resultados, contribuindo no processo decisório, participando das decisões importantes de continuidade dos negócios. Essa nova realidade deve alterar a forma como os futuros profissionais são preparados para o mercado de trabalho. (FAHL; MANHANI, 2006, p. 28).

Com todas estas inovações, alguns contadores estão sendo pegos de surpresa ao constatarem suas limitações, revelando a carência de competências que ultrapassem seu



domínio profissional, ou seja, aspectos que lhes fogem ao conteúdo tradicional. (KOUNROUZAN, 2005, p. 2).

Leal, Soares e Souza (2008, p. 148) reforçam enfatizando a busca de contadores com capacidade de entender o negócio, com intuito de orientar os gestores na interpretação das informações.

A contabilidade é um instrumento necessário para a continuidade de qualquer empreendimento, logo, cabe ao contador estar preparado para atender as exigências da profissão. (CARVALHO *et al*, 2007, p. 12).

Este fato é compreendido como oportunidade, premiando aos que se habilitarem às exigências de mercado. (SANTOS; SANTOS; SILVA, 2015, p. 167).

Os autores complementam que para o profissional contábil conquistar seu espaço no mercado, além de características pessoais, ele precisa buscar novos conhecimentos, exige-se formação continuada. (FARI; NOGUEIRA, 2007, p. 122).

Nas IES(s), este axioma requer atualizações e adequações na formação dos currículos acadêmicos, objetivando a capacitação do estudante ao entendimento da realidade do seu curso.

Contudo, há divergências apontadas na literatura quanto aos perfis traçados pelo mercado e nas diretrizes presentes nos currículos no que se refere às competências e habilidades, conforme apontam Leal, Soares e Souza (2008, p. 158), necessitando revisão à luz do art. 4º da Resolução CNE/CES 10/2004, onde o curso de Ciências Contábeis deve desenvolver no profissional, ao menos, as competências e habilidades nele descritas.

Os futuros acadêmicos estão buscando IES(s) que proporcionem este ambiente de desenvolvimento destas competências e habilidades, a preocupação constatada de se vincular a instituições reconhecidas pelo mercado de trabalho.

As exigências do mercado de trabalho e a formação do profissional de contabilidade foram objeto de pesquisa no Brasil. No Quadro 1, apresentam-se estudos desenvolvidos nesta temática.



AUTOR	ANO	TÍTULO	RESUMO DA APLICAÇÃO EM ESTUDO
FARI; NOGUEIRA.	2007	O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: Relação entre a formação e a atuação no mercado de trabalho.	O objetivo do estudo foi refletir sobre o profissional contábil exigido pelo cenário atual do mercado de trabalho. O estudo identificou, entre outros fatores, a importância da especialização e da educação continuada para atender a demanda do mercado de trabalho, que vem se apresentando cada vez mais exigente e competitivo.
CARVALHO <i>et al</i>	2007	UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS PERSPECTIVAS DOS FORMANDOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AO MERCADO: o caso de uma IES pública no estado do Rio Grande do Norte.	O objetivo do estudo foi verificar quais as perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis em relação ao mercado de trabalho de uma IES pública no estado do Rio Grande do Norte. A pesquisa identificou que a maioria dos discentes possui interesse em ingressar na área contábil e também de cursar uma pós-graduação. Entretanto, a maioria também se sente incapaz de enfrentar os desafios da sua profissão, e o motivo está ligado ao ensino (falta de estrutura do curso, metodologia aplicada e falta de compromisso por parte dos professores).
LEAL; SOARES; SOUZA.	2008	PERSPECTIVA DOS FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO.	O objetivo foi verificar relações comuns, a partir do perfil indicado pelos formandos de ciências contábeis e o desejado pelos empregadores para esses profissionais. No que tange competências, conhecimento, habilidade e atitudes, sendo estas relacionadas ao perfil exigido aos profissionais contábeis e aqueles indicados pelos formandos de Ciências Contábeis, a pesquisa indicou divergências nos perfis traçados pelo mercado e formandos no que se refere às competências e habilidades.
SOUZA; TAVARES.	2013	PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E AS EXPECTATIVAS DE DEMANDA DO MERCADO.	O estudo teve como objetivo relacionar as prováveis áreas de maior demanda das empresas contábeis no futuro com as áreas de maior interesse em atuação dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis. Diante disso, os resultados demonstraram que o profissional deve priorizar o comportamento ético, atitude empreendedora, transparência, aprendizado contínuo, profissionalismo, solidariedade, abertura às mudanças, determinação e persistência.
SANTOS <i>et al</i>	2014	FORMAÇÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUA RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR.	O presente estudo apresentou como objetivo identificar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), quanto à formação acadêmica que estão recebendo e a preparação profissional que entendem possuir para ingressar em um ambiente profissional. Os resultados obtidos demonstram que os alunos não concordam que estão recebendo uma boa preparação para encarar os desafios da profissão contábil.
SILVA; SANTANA; MEIRELLES JUNIOR.	2016	FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUA RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO: A percepção de formandos de uma instituição de ensino superior.	O objetivo desta pesquisa foi conhecer a percepção de alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense de Volta Redonda (RJ), quanto à formação acadêmica e a preparação profissional oferecida pela instituição para ingressar no mercado de trabalho. A partir do estudo, observa-se que os alunos, em sua maioria, acreditam que o mercado exige profissionais que invistam em educação continuada, e que a profissão contábil possui boas oportunidades no mercado de trabalho, onde é possível atuar em diversas áreas. Também foi constatado que a IES está atendendo as expectativas dos alunos, mas ainda precisa adquirir mais recursos que facilite a inserção desses estudantes ao ambiente profissional.

Quadro 1 - Resumo dos estudos relacionados

Fonte: desenvolvido pela autora a partir de diversos autores (2019).



Nos resultados das pesquisas entre 2007 a 2016 é evidenciado como fator relevante para inserção e permanência do profissional contábil no mercado de trabalho a educação continuada. Segundo Silva, Santana e Meirelles Junior (2016, p. 75), os formandos estão cientes das exigências do mercado de trabalho e que mesmo após a formatura, deverão permanecer em constante atualização, investindo em educação continuada.

No que tange a formação oferecida pelas IES(s), o currículo deverá estar adequado e servir como ponte para os objetivos educativos, a cultura e sociedade, permitindo a formação desejada dos futuros Contadores. (KOUNROUZAN, 2005, p. 4).

Os resultados apontam que estas atendem parcialmente às expectativas dos alunos e às exigências do mercado de trabalho, ressaltando que as instituições devem analisar cuidadosamente os fatores que mais são exigidos pela profissão contábil no momento da elaboração do currículo, já que alguns desses trabalhos apontam diversos estudantes que escolheram seu curso de graduação devido às oportunidades de trabalho.

### **3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS**

A pesquisa foi realizada com 54 alunos do 2º, 4º, 6º e 8º semestres do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Toledo de Araçatuba-SP – UNITOLEDO utilizando questionário em escala Likert, por meio eletrônico com o *Google Forms*.

A delimitação prévia gerada em três blocos, sendo o primeiro bloco, permitindo saber a respeito do sexo, idade, estado civil, estabelecimento onde cursou o ensino médio, o exercício de atividade remunerada durante o curso e atividade profissional atual; no segundo bloco questões sobre competências, habilidades e atitudes e, no terceiro bloco, a percepção quanto ao projeto de formação acadêmica, áreas específicas, influências e da formação acadêmica.

Estes resultados estão sintetizados no Quadro 2 – Bloco I – Identificação do respondente.





Quadro 2 - Bloco I –Identificação do respondente	
Características	Dados
Sexo:	55,6% Feminino
	44,4% Masculino
Idade:	55,6% Até 21 anos
	40,7% Entre 22 a 33 anos
	3,7% Entre 34 a 45 anos
	0% Mais de 46 anos
Estado Civil:	85,2% Solteiro
	11,1% Casado
	0% Divorciado
	0% Viúvo
	3,7% Outro.
Onde cursou o ensino médio:	77,8% Escola Pública
	22,2% Escola Privada
	0% Supletivo
Atualmente está trabalhando?	48,1% Trabalham na área contábil
	35,2% Trabalham em outra área profissional
	16,7% Estão desempregados

Quadro 2: Identificação do respondente.

Fonte: desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2019).

Os resultados revelam que a maioria (55,60%) dos acadêmicos respondentes é do sexo feminino. Em relação à idade, observa-se a maioria (55,60%) até 21 anos, demonstrando uma comunidade acadêmica relativamente jovem. Quanto ao estado civil, os resultados indicam que a maioria (85,20%) é solteira. Questionados sobre a origem escolar no ensino médio, a maioria (77,80%) estudaram em escolas públicas.

Fato relevante, a maior parte (48,10%) dos estudantes atualmente trabalha na área contábil, evidenciando a empregabilidade do curso. Ainda nesta população, apenas 16,7% não estão empregados. As características desta coleta são compatíveis com os trabalhos revisados na literatura, são alunos que trabalham no horário comercial e dependem deste recurso para custear seu investimento no curso superior.

O segundo bloco procurou observar a percepção dos alunos sobre o que vem sendo exigido pelo mercado de trabalho atualmente. No Quadro 3 evidenciam-se os resultados sobre as principais competências que o mercado de trabalho exige do profissional contábil, e de acordo com os participantes todas as alternativas foram consideradas importantes para o contador se destacar no atual cenário.

Entretanto, avaliar processos e resultados foi a competência de maior destaque representando 85,19% da amostra, seguido de desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico



sobre a realidade organizacional com 70,37%, enquanto identificar problemas, formular e implantar soluções e aperfeiçoar processo produtivo na direção do conceito de melhoria empataram com a mesma quantidade de afirmativas, ambos representam 66,67% dos resultados.

<b>Quadro 3 - Bloco II: Competências</b>				
<b>AFIRMATIVAS</b>	<b>FREQUÊNCIA DE SUJEITOS</b>			
	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>DP</b>	<b>DT</b>
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
1. Elaborar e interpretar cenários.	64,81%	31,49%	3,70%	0%
2. Formular e implementar projetos.	48,15%	48,15%	3,70%	0%
3. Avaliar processos e resultados.	85,19%	14,81%	0%	0%
4. Identificar problemas, formular e implantar soluções.	66,67%	33,33%	0%	0%
5. Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos.	59,26%	35,19%	5,55%	0%
6. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre realidade organizacional.	70,37%	27,78%	1,85%	0%
7. Aperfeiçoar processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua.	66,67%	25,93%	7,40%	0%
8. Contribuir com o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.	64,81%	35,19%	0%	0%

Quadro 3: Competências.

Fonte: desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2019).

Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016, p. 88) encontraram resultados semelhantes em seu estudo, também feito com estudantes de Ciências Contábeis, estes destacaram como importante formular e implantar soluções, e desenvolver raciocínio lógico, crítico analítico sobre a realidade organizacional. No estudo de Leal, Soares e Souza (2008, p.154), identificar problemas, formular e implantar soluções também está entre os mais assinalados, tanto para os empregadores quanto para os estudantes, o que corrobora com os resultados do presente estudo.

No Quadro 4 apresenta-se a percepção dos estudantes sobre as principais habilidades que o contador precisa possuir para sobreviver no atual mercado de trabalho. Segundo os resultados, a principal habilidade que o profissional da área contábil precisa ter é a comunicação eficaz representando 81,48% da amostra, seguido de relação interpessoal com 77,78% e visão do todo com 75,93%.



<b>Quadro 4 - Bloco II: Habilidades</b>				
<b>AFIRMATIVAS</b>	<b>FREQUÊNCIA DE SUJEITOS</b>			
	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>DP</b>	<b>DT</b>
	1	2	3	4
1. Relação interpessoal.	77,78%	18,52%	0%	3,70%
2. Liderança.	46,30%	51,85%	0%	1,85%
3. Adaptação à transformação.	74,07%	22,22%	0%	3,71%
4. Visão do todo.	75,93%	18,52%	0%	5,55%
5. Comunicação eficaz.	81,48%	14,81%	0%	3,71%
6. Solucionar conflitos.	62,96%	33,33%	0%	3,71%
7. Articulação.	62,96%	33,33%	0%	3,71%
8. Criatividade e inovação.	53,70%	44,44%	0%	1,86%

Quadro 4: Habilidades.

Fonte: desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2019).

Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016, p. 87) também evidenciaram que, para os acadêmicos, as principais habilidades que o profissional contábil precisa possuir também é comunicação eficaz, relação interpessoal e visão do todo. Já os resultados de Leal, Soares e Souza (2008, p. 155) apontam que os estudantes priorizam visão do todo e relação interpessoal, entretanto, para os empregadores, a liderança é a principal habilidade que o contador deve possuir, seguido de pro-atividade, motivação e capacidade de gestão.

No Quadro 5 apresentam-se a percepção dos estudantes sobre as atitudes que o profissional contábil deve ter para encarar o atual mercado de trabalho.

<b>Quadro 5 - Bloco II: Atitudes</b>				
<b>AFIRMATIVAS</b>	<b>FREQUÊNCIA DE SUJEITOS</b>			
	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>DP</b>	<b>DT</b>
	1	2	3	4
1. Comportamento ético.	92,59%	5,56%	1,85%	0
2. Atitude empreendedora.	59,26%	35,19%	3,70%	1,85%
3. Aprendizado contínuo.	88,89%	11,11%	0%	0%
4. Profissionalismo.	92,59%	7,41%	0%	0%
5. Comprometimento.	96,30%	3,70%	0%	0%
6. Determinação e persistência.	87,04%	11,11%	1,85%	0%
7. Abertura às mudanças.	81,48%	16,67%	1,85%	0%
8. Solidariedade.	57,41%	35,18%	5,56%	1,85%

Quadro 5: Atitudes.

Fonte: desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2019).

De acordo com os resultados, o comprometimento lidera os resultados com 96,30% da amostra, seguido do comportamento ético e profissionalismo, ambos com 92,59%. Leal, Soares e Souza (2008, p. 156) apresentaram em seu estudo que as atitudes mais prezadas tanto para empregadores quanto para estudantes são o comportamento ético e responsável e



comprometimento organizacional, o que corrobora com os resultados da presente pesquisa. Entretanto, Santos *et al* (2014, p. 9) evidenciaram em sua pesquisa que os acadêmicos prezam pelo aprendizado contínuo e destacam também o comportamento ético cumprindo todas as exigências legais.

O terceiro bloco tratou da escolha profissional, o futuro após a graduação e a preparação profissional que os acadêmicos estão recebendo para encarar o atual mercado de trabalho. Os acadêmicos foram questionados sobre o projeto de formação acadêmica e, conforme os resultados do Quadro 6, os resultados evidenciam que a especialização está nos planos de 55,56% da amostra.

<b>Quadro 6 – Bloco III: Projeto de formação acadêmica.</b>				
<b>AFIRMATIVAS</b>	<b>FREQUÊNCIA DE SUJEITOS</b>			
	<b>MP</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>MI</b>
	1	2	3	4
1. Outro curso de graduação.	25,93%	44,44%	18,52%	11,11%
2. Mestrado.	24,07%	31,48%	25,93%	18,52%
3. Especialização.	55,56%	27,78%	7,41%	9,25%
4. Doutorado.	11,11%	27,78%	40,74%	20,37%
5. Outro tipo de projeto.	29,63%	48,15%	16,67%	5,56%

Quadro 6: Projeto de formação acadêmica.

Fonte: desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2019).

Politelo, Manfroi e Cunha (2013, p. 88) evidenciaram em sua pesquisa que os estudantes pretendem realizar uma especialização após a graduação, o que corrobora com os resultados do presente estudo. Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016, p. 88) também tiveram resultados semelhantes, no qual o projeto de formação mais destacado foi a especialização, seguido do outro curso de graduação. No estudo de Fari e Nogueira (2007, p. 128) os estudantes destacaram principalmente a qualificação do profissional, relacionando com a educação continuada, considerando que o mercado será mais exigente através dos anos, e haverá uma necessidade premente de qualificação dos profissionais, os quais devem se tornar estudantes permanentes.

Souza e Tavares (2013, p. 60) evidenciaram em seu estudo que a maioria dos participantes afirma ter como objetivo atuar na área de contabilidade de empresas, o que reforça os dados da presente pesquisa. Entretanto, Souza e Tavares (2013, p. 60) evidenciaram que auditoria e consultoria são áreas mais desejadas pelos estudantes, porém, as empresas, por sua vez, denominaram como a área mais promissora para profissão contábil, a de consultoria.



No Quadro 7 destacam-se as áreas em que os acadêmicos pretendem seguir após a conclusão do curso de graduação. De acordo com os resultados, a área específica que mais se destacou foi contabilidade privada, representando 44,44% das afirmativas, e 48,15% dos alunos afirmaram ter interesse em outra área que não foi especificada no Quadro 7.

<b>Quadro 7- Bloco III: Áreas específicas.</b>				
<b>AFIRMATIVAS</b>	<b>FREQUÊNCIA DE SUJEITOS</b>			
	<b>MP</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>MI</b>
	1	2	3	4
1. Contabilidade Pública.	16,67%	38,89%	29,63%	14,81%
2. Contabilidade Privada.	44,44%	35,19%	16,67%	3,70%
3. Professor.	12,96%	16,67%	40,74%	29,63%
4. Consultoria.	33,33%	40,74%	18,52%	7,41%
5. Auditoria.	33,33%	31,48%	27,78%	7,41%
6. Outra.	48,15%	18,52%	20,37%	12,96%

Quadro 7: Áreas específicas.

Fonte: desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2019).

Soares (2017, p. 48) identificou em sua pesquisa uma distribuição considerável sobre áreas específicas. Porém, contabilidade pública representou a maior quantidade de afirmativas.

No Quadro 8 destacam-se os principais fatores que levaram os estudantes a escolher Ciências Contábeis, e de acordo com os resultados, a influência que mais se destacou foi a existência de um amplo mercado de trabalho e a boa remuneração, representando 53,70% da amostra. A vocação foi uma influência que se destacou pelo número de concordâncias parciais, representando 46,30% da amostra. 50% dos acadêmicos afirmam que houve outra influência qual não foi especificada no Quadro 8.

<b>Quadro 8 – Bloco III: Influências.</b>				
<b>AFIRMATIVAS</b>	<b>FREQUÊNCIA DE SUJEITOS</b>			
	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>DP</b>	<b>DT</b>
	1	2	3	4
1. A existência de um amplo mercado de trabalho e uma boa remuneração.	53,70%	35,18%	5,56%	5,56%
2. Influência de outro contador.	29,63%	27,78%	12,96%	29,63%
3. A falta de opção.	7,41%	12,96%	9,26%	70,37%
4. Estar a Universidade/Faculdade localizada próxima da minha residência ou local de trabalho.	20,37%	29,63%	9,26%	40,74%
5. Baixa Concorrência às vagas.	11,11%	18,52%	16,67%	53,70%
6. Vocação.	27,78%	46,30%	11,11%	14,81%
7. Já trabalhava com Contabilidade.	18,52%	11,11%	12,96%	57,41%
8. Outro	50%	22,22%	5,56%	22,22%

Quadro 8: Influências.

Fonte: desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2019).



No estudo de Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016, p. 85) também se destaca a influência do amplo mercado de trabalho e a boa remuneração. Souza e Tavares (2013, p. 41) evidenciam também o amplo mercado de trabalho como principal influência; além dele, há uma grande quantidade de alunos que afirmaram ingressar na faculdade pelo seu grande interesse na área profissional.

No Quadro 9 apresenta-se a percepção dos alunos enquanto a formação acadêmica que estão recebendo da IES. Os resultados evidenciam que 68,52% dos estudantes afirmam compreender que a formação em contabilidade possui boas oportunidades de trabalho, destaque também para alternativa em que é mencionada a importância da educação continuada, a qual 66,67% dos participantes afirmam que pretendem realizar uma especialização após a graduação; esses resultados corroboram com a análise feita no Quadro 6. Contudo, 51,85% dos participantes demonstram um grau de concordância parcial sobre a preparação profissional ser adequada para o mercado de trabalho atual, entretanto 50% concorda totalmente que está adquirindo competências necessárias para exercer a profissão e ingressar no mercado.

<b>Quadro 9 – Bloco III: Formação acadêmica</b>				
<b>AFIRMATIVAS</b>	<b>FREQUÊNCIA DE SUJEITOS</b>			
	<b>CT</b>	<b>CP</b>	<b>DP</b>	<b>DT</b>
	1	2	3	4
1. Participo com frequência de atividades acadêmicas como congressos, seminários e palestras.	24,07%	44,44%	24,07%	7,42%
2. Compreendo a importância da educação continuada (pós-graduação, etc.).	66,67%	27,78%	3,70%	1,85%
3. A grade curricular do curso da IES é adequada para a formação do contador atual.	31,49%	51,85%	14,81%	1,85%
4. Estou adquirindo as competências necessárias para exercer minha profissão e ingressar no mercado de trabalho.	50%	42,59%	5,56%	1,85%
5. Acho que a profissão de contador está sujeita a um pesado conjunto de requisitos legais.	46,30%	48,15%	3,70%	1,85%
6. Considero ser uma formação com boas oportunidades de trabalho.	68,52%	29,63%	1,85%	0%

Quadro 9: Formação Acadêmica.

Fonte: desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2019).

No estudo de Santos *et al* (2014, p.12) observa-se algumas semelhanças em relação ao presente trabalho, nele os estudantes também concordam parcialmente que estão adquirindo as competências necessárias para ingressar no mercado de trabalho, entretanto quando são questionados sobre a grade curricular ser adequada para a formação do contador atual, os resultados indicam opinião negativa por parte dos estudantes.



Os resultados de Silva, Santana e Meirelles Junior (2016, p. 17) também corroboram com os do presente estudo destacando um grau elevado de concordância parcial sobre a grade curricular ser adequada em relação à formação do contador atual, além disso, os autores evidenciaram também concordância parcial dos estudantes estarem adquirindo as competências necessárias para sobreviver no atual cenário do mercado de trabalho.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o objetivo de identificar a percepção dos estudantes em Ciências Contábeis em relação a sua formação e às exigências do mercado de trabalho, a presente pesquisa investigou por questionário eletrônico em escala Likert a consciência dos estudantes matriculados no Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Toledo de Araçatuba-SP – UNITOLEDO, ano de 2019, cruzando os resultados com os achados em pesquisas publicadas em periódicos, por revisão bibliográfica, resgatando da literatura evidências complementares a permitir responder a questão problema: Qual a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis em relação a sua formação e atuação profissional no mercado de trabalho?

O público respondente demonstra conhecer das exigências do mercado de trabalho, considerando ainda sua natureza, alunos-trabalhadores, na maioria (55,6%) do sexo feminino, sendo 55,6% de jovens até 21 anos, e 77,8% dos respondentes com origem em escolas públicas. Uma comunidade acadêmica que trabalha para sustentar seus estudos, na sua maioria ainda sem o compromisso de arrimo de família (85,2%) declararam estar solteiros(as), registrando apenas 17% dos respondentes não ativos no mercado de trabalho.

Além da comparação dos resultados de pesquisa com a literatura, realizou-se a leitura do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis aos quais os respondentes estão vinculados, revelando a preocupação da IES quanto à preparação dos acadêmicos, em linha com a Resolução CNE/CES No. 10 de 16 de dezembro de 2004 que institui as DCN em Ciências Contábeis, sem perder de vista o mercado de trabalho na articulação orgânica com as tendências da profissão na sociedade contemporânea.

As respostas coletadas revelam que a maioria dos formandos entende quais são as exigências do atual mercado de trabalho, como exemplo, avaliar processos e resultados sendo



a competência considerada mais importante pelos estudantes (85,19%). Quanto às habilidades, comunicação eficaz recebeu um maior número de afirmativas (81,48%). No que tange as atitudes, os acadêmicos prezam pelo comprometimento (96,30%).

A maioria dos acadêmicos (55,56%) pretende realizar uma especialização após a graduação. Sobre as áreas específicas que os estudantes têm interesse em ingressar, contabilidade privada foi a alternativa que recebeu mais afirmativas (44,44%). Segundo os resultados, a existência de um amplo mercado de trabalho e boa remuneração foram os motivos que mais influenciaram os estudantes a ingressarem no Curso de Ciências Contábeis (53,70%); essa alternativa se reforça quando os estudantes são questionados sobre a formação acadêmica, a qual a maioria (68,52%) acredita que é uma formação com boas oportunidades de trabalho.

No tocante aos objetivos específicos, o levantamento bibliográfico coletado poderá ser utilizado em futuras pesquisas nesta temática. Certamente a observação apenas da população analisada nos resultados de pesquisa é limitante, ponderando os esforços de se combinar os achados da literatura frente aos resultados coletados via questionário eletrônico. Portanto, trata-se de um indicativo para um campo generalizado, recomendando assim ampliar o campo de pesquisa e implementar para os próximos trabalhos o uso de entrevistas, de forma oral com respostas abertas, onde os respondentes tenham mais liberdade para se expor.

Trata-se de um tema relevante, orientador para o futuro da contabilidade brasileira, retratando tendências e direções. Neste sentido, sugere-se novas pesquisas quanto ao valor do contador percebido pela sociedade, das diferenças entre a formação acadêmica contábil no Brasil e no mundo, e ainda, das inovações tecnológicas a serviço da formação e atuação do futuro contador.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf). Acesso em: 10 jun. 2019.

CARVALHO, José Ribamar Marques *et al.* Uma investigação sobre as perspectivas dos formandos de Ciências Contábeis em relação ao mercado de trabalho: o caso de uma IES pública no estado do Rio Grande do Norte. **Enfoque: Reflexão Contábil**. Maringá, Paraná. v. 26, n. 1, p. 9-16, 2007. Disponível em: <http://ojs.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/3576/246>. Acesso em: 2 jun. 2019.





CAVALCANTE, Danival Souza *et al.* Adequação dos currículos dos cursos de contabilidade das universidades federais brasileiras ao currículo mundial de contabilidade e o desempenho no enade. **Pensar Contábil**. v. 13, n. 50, p. 42-50, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/905/865>. Acesso em: 22 jul. 2019.

DEGENHART, Larissa; TURRA, Salete; TANIRABIAVATTI, Vânia. O mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto**, Porto alegre, v. 16, n. 32, p. 77-93, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/54331>. Acesso em: 10 ago. 2019.

FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes Pereira de Souza. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerais**, Londrina, Paraná, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2006. Disponível em: <http://revista.pgskroton.com.br/index.php/rcger/article/view/2709/2573>. Acesso em: 2 jun. 2019.

FARI, Murilo Arthur; NOGUEIRA, Valdir. Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho. **Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas**. v. 2, n. 1, p. 117-131, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/389>. Acesso em: 22 jul. 2019.

FARIA, Ana Cristina; QUEIROZ, Mário Roberto Braga. Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2009. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=117015043005>. Acesso em: 22 jul. 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496242/cfi/4!/4/4@0.00:7.62>. Acesso em: 2 jun. 2019.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil**. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2019.

LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Mara Alves; SOUZA, Edileusa Godói. Perspectiva dos formandos do curso de ciências contábeis e às exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis. v. 1, n. 10, p. 147-159, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2008v5n10p147/11126>. Acesso em: 22 jul. 2019.

MORETTO, Cleide Fátima *et al.* A prática do ensino contábil e a dinâmica socioeconômica: uma aproximação empírica. **Teoria e evidência econômica**, Passo Fundo. v. 13, n. 25, p. 155-174, nov. 2005. Disponível em: [http://cepeac.upf.br/download/rev\\_n25\\_2005\\_art7.pdf](http://cepeac.upf.br/download/rev_n25_2005_art7.pdf). Acesso em: 22 jul. 2019.

OLIVEIRA, Elizabeth Castro Maurenza de. A Gestão do Ensino de Contabilidade. **Revista da Faculdade de Administração e Economia**. São Paulo. v. 1, n. 2, p. 21-28, 2010. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/ReFAE/article/view/1617/1840>. Acesso em: 10 jun. 2019.

OLIVERA, Cosmo Rogério *et al.* Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares do curso de graduação em Ciências Contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação**, Campo Largo, v.10, n. 1, p. 47-68, jul. 2011. Disponível em: <http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/reped/article/view/869/637>. Acesso em: 1 out. 2019.

POLITELO, Leandro; MANFROI, Leossania; CUNHA, Paulo Roberto da. O mercado de trabalho na percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil -CRCSC**. Florianópolis, v. 12, n. 35, p.79-98, abr./jul. 2013. Disponível em:



[https://www.researchgate.net/publication/280760340\\_O\\_Mercado\\_de\\_Trabalho\\_na\\_Percepcao\\_dos\\_Concluintes\\_do\\_Curso\\_de\\_Ciencias\\_Contabeis](https://www.researchgate.net/publication/280760340_O_Mercado_de_Trabalho_na_Percepcao_dos_Concluintes_do_Curso_de_Ciencias_Contabeis). Acesso em: 10 ago. 2019.

SANTOS, Daniel Ferreira *et al.* Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre às exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior em Curitiba. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. v. 8, n. 16, p. 137-152, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76222308007>. Acesso em: 22 jul. 2019.

SANTOS, Djalmir Gomes dos *et al.* Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de ciências contábeis de uma instituição federal de ensino superior. Congresso USP iniciação científica, 6., 2014. **Anais** [...]. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos142014/412.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2019.

SANTOS, Katia Cabral Sales; SANTOS, Lucinéia; SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. O profissional contábil e o mercado de trabalho em Salvador. **Revista de Iniciação Científica**, Salvador, Bahia, v. 2, n. 1, jan. 2015. Disponível em: <http://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/1/9%20O%20PROFISSIONAL%20CONTABIL%20E%20O%20MERCADO%20DE%20TRABALHO%20EM%20SALVADOR.docx>. Acesso em: 2 jun. 2019.

SILVA, Bruna Novais da; SANTANA, Cintia Lopes; MEIRELES JUNIOR, Júlio Candido de. Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção de formandos de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, Distrito Federal, v. 1, n. 225, p. 66-77, maio 2017. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1575/1125>. Acesso em: 10 jun. 2019.

SOARES, André Camilo. **Análise da Empregabilidade dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFRN: Perspectiva versus Realidade**. 2017. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, 2017. Disponível em: [https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/4952/1/Andr%C3%A9CS\\_Monografia.pdf](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/4952/1/Andr%C3%A9CS_Monografia.pdf). Acesso em: 1 out. 2019.

SOUZA, Deyze Moreira de; TAVARES, Juliane Mari Pires. **Perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso de ciências contábeis e as expectativas de demanda do mercado**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, PR, 2013. Disponível em: [http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3345/1/PB\\_COCTB\\_2013\\_2\\_08.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3345/1/PB_COCTB_2013_2_08.pdf). Acesso em: 22 jul. 2019.